

1. Resgate

2. Drone registra destruição em Jacarezinho

3. Água invade o Beira-Rio, estádio do Inter; o mesmo ocorreu com a Arena do Grêmio



ndrigo Pacheco (PSD-MG), e o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), também integravam a comitiva.

O objetivo do governo é construir um pacote de socor-ro com respaldo financeiro e jurídico, assim como ocorreu na pandemia de covid-19. No momento, autoridades do go-verno e do Congresso discutem criar um orçamento de guerra, com liberação de recursos federais para o Rio Grande do Sul fora das limitações fiscais, entre elas o teto de despesas do arcabouço fiscal, a meta de resultado primário e a regra de ouro das contas públicas; criar um programa de socorro às empresas gaúchas que sofreram a calamidade; renegociar a dívida do Estado com a União; liberar emendas parlamentares para o Estado que já estão autorizadas no Orçamento; e autorizar o Estado e os municípios gaúchos a aumentarem despesas além da sua arrecadação.

Hoje, integrantes do governo e do Congresso devem se reunir com equipes técnicas, ministros e parlamentares para definir as regras específicas, o alcance do pacote e se haverá um limite financeiro para o socorro ao Estado. Tudo indica que, por ora, não será estabelecido limite de gastos. Também é preciso discutir se será necessário aprovar novas leis ou mudanças na Constituição.

No sábado à noite, Lula telefonou pessoalmente para Lira, Pacheco e os presidentes do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, e do STF, Luís Roberto Barroso, e os conviduo para integrar a comitiva que foi ao Rio Grande do Sul. Por estar fora do País, Barroso escalou o vice-presidente do STF, Edson Fachin.

REGIME JURÍDICO ESPECIAL.

"Do ponto de vista jurídico, a adoção de um regime jurídico especial e emergencial, transi-

"A adoção de um regime jurídico especial e emergencial, transitório para essa catástrofe climática, poderá propiciar as devidas autorizações" Edson Fachin

Vice-presidente do Supremo

tório para essa catástrofe climática, poderá propiciar as devidas autorizações, especialmente legislativas, para que juizes e juízas, quando chamados ou tomarem iniciativas, interpretem a Constituição e leis excepcionalizando determinados limites que não são compatíveis com essa emergência climática", disse Fachin.

Até a dívida bilionária do Rio Grande do Sul com a União está na mira de uma excepcionalização, como sinalizou Lula. "O (*ministro da Fazen-da*) Fernando Haddad é muito sensível pela causa das dívidas dos Estados com a União", disse.

Lula também garantiu apoio na reconstrução do Estado. "O governo federal, através do Ministério dos Transportes, vai ajudar a recuperar todas as estradas estaduais. O ministro Camilo Santana (da Educação) sabe que fazer as crianças voltarem a ter aulas é uma prioridade, tão importante quanto a água para beber. A nos-sa ministra Nísia Trindade (da Saúde) sabe que por meio do Sistema Único de Saúde é importante a gente buscar esforços para mini-mizar o sofrimento do Rio Grande do Sul", disse. Ele ainda citou que serão elaboradas ações para financiar linhas de créditos no Estado.

Já Pacheco garantiu que ele e Lira vão definir quais leis e Propostas de Emendas à Constituição (PECs) podem ser votadas no Congresso para permitir que a liberação de recursos e emendas parlamentares sejam feitas com segurança juridica. Lira já convocou reunião de líderes para discutir o assunto. • José Maria Tomazela, Juliana Domingos Lima, Daniel Weterman, Eduardo garante de la companio de lideres para discutir o assunto. • José Maria Tomazela, Juliana Domingos Lima, Daniel Weterman, Eduardo Gavere reknata okunura

Cheia em Porto Alegre se estabiliza, mas água levará dias para baixar

A cheia do Rio Guaíba que inunda Porto Alegre ainda deverá levar dias para retornar a patamares seguros. Emboratenha evitado um desastre maior, o sistema antienchente da capital gaúcha está em seu limite e, em alguns pontos, já não contém as águas do rio.

Na cidade, 70% estão sem abastecimento de água devido à paralisação de quatro de suas seis estações de tratamento e há vários pontos de interrup-ção de energia. O Aeroporto Salgado Filho está fechado, e muitos acessos terrestres estão bloqueados. Vários bairros foram evacuados, assim como o Hospital Mãe de Deus, na zona sul. Equipes do poder público e voluntários se organizam em barcos e até jet skis para resgates de pessoas ilhadas, muitas sobre telhados. "Estão faltando botes, estão faltando coletes", disse o prefeito Sebastião Melo (MDB).

O Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) disse que há previsão de "cheia duradoura, com a estabilização dos níveis d'água elevados no Guaíba em torno de 5 m a 5,5 m durante mais de quatro dias", mesmo que não persistam os temporais. A cota de inundação para o rio é de 3 m. Até este mês, a maior marca era de 4,76 m, na cheia histórica de 1941.

O prefeito de Porto Alegre sugeriu ontem que moradores que tenham casa no litoral deixem a capital em direção às praias, que não foram tão afetadas pelas chuvas quanto a região central do Estado. "Nós precisamos esvaziar o máximo possível, reduzir a circulação em Porto Alegre", afirmou, ressaltando que não se trata de

Previsão de instituto

Níveis de água elevados no Rio Guaíba devem ficar em torno de 5 m a 5,5 m por mais de guatro dias

evacuação da cidade. Porto Alegre está com 58 espaços de acolhimento. São 6 mil abrigados. O aeroporto Salgado Filho está previsto para reabrir entre 9 e 10 de maio, diz o prefeito.

Ontem, a Arena do Grêmio, que está inundada, sofreu saques. Vídeos nas redes sociais mostram a loja do clube sendo invadida. Segundo o Grêmio, «ianda não há como mensurar o prejuízo". Já o estádio Beira-Rio, do Internacional, também alagou. ● MARCIO DOLZAM, ISABELA MOYA, SERGIO METO BENDA COORSI

Exército resgata bebê de telhado em Lajeado

Cenas de resgates dramáticos têm revelado o desespero de quem ainda busca auxílio de autoridades em regiões totalmente tomadas pelas inundações no Rio Grande do Sul. Um deles foi o resgate de um bebê pelo telhado de uma casa em Lajeado, um dos municípios mais afetados.

O resgate, que teve um vídeo postado nas redes sociais, foi realizado pelo Exército na seza-feira. Durante a ação, um militar quebra parte do telhado com um tijolo para se posicionar melhor e entregar a criança em segurança para outro colega dentro do helicóptero.

lega dentro do helicoptero.
Vários outros Estados se mobilizam para ajudar com o envio de bombeiros, cães farejadores, veículos e aeronaves. Segundo o governo gaúcho, até
sábado, 4.209 reforços foram
enviados, além de soldados do
Exército Brasileiro. O governo
do Uruguai prometeu enviar
um helicóptero, mas a permis-

são para a entrada da aeronave no País depende de negociações com o Ministério das Relações Exteriores. Argentina e Venezuela também se dispuseram a enviar equipes e veículos se o Brasil solicitar.

Helicóptero uruguaio

País ofereceu aeronave para resgates, mas entrada no Brasil depende de negociação com ministério

Ontem, o papa Francisco rezou pela população atingida pelas enchentes no Rio Grande do Sul durante a oração Regina Caeli. Durante a reza, o pontifice recordou o drama vivido pela população gaúcha. Ele também se manifestou nas redes sociais. "Que o Senhor acolha os mortos e conforte os familiares e quem teve de abandonar suas casas." © RENATA OKUNURAE